

FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Nathalie Catão Santos¹ (Graduanda-Unit), e-mail: nathalie.catao@souunit.com.br;

Frederico Enrique Lima Vieira¹ (Graduando-Unit), e-mail:

frederico.enrique@souunit.com.br;

Jackelyne Oliveira Costa¹ (Orientadora-Unit), e-mail: jackelyneoct@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Graduação em Enfermagem/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde- 4.04.06.00-8 - Enfermagem de Saúde Pública

RESUMO: Introdução: Sabe-se que a atividade laboral na área da saúde está em terceiro lugar na classificação das profissões mais estressantes, atrás apenas dos controladores de voo e motoristas de transporte coletivo, e dos policiais e seguranças, que ocupam o primeiro lugar. Além do alto aporte de estresse que estes profissionais estão submetidos, ainda há a questão do ambiente insalubre, onde há exposição a riscos do serviço, como acidentes, infecções cruzadas, etc. Enfatiza-se que, em predominância, profissionais que atuam nos setores de urgência e emergência no âmbito hospitalar estão sempre mais expostos à situações de estresse, visto que há grande necessidade de ações imediatas e eficazes durante todo o período de trabalho. **Objetivo:** Descrever fatores que interferem na qualidade de vida dos profissionais da enfermagem que atuam na urgência e emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, que possui recorte temporal entre 2011 a 2021. A busca avançada foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde, conforme os descritores em ciências da saúde: "Qualidade de Vida", "Profissionais da Enfermagem", e "Emergências". A busca resultou em um total de 31 artigos, mas que após análise de títulos, resumos, e leitura na íntegra, permaneceram 10 artigos disponibilizados nas bases de dados LILACS e BDENF. **Resultados:** Sabendo que a qualidade de vida está ligada ao bem-estar em diferentes aspectos do cotidiano do indivíduo, inclusive ao laboral, os profissionais de enfermagem no âmbito da urgência e emergência têm essa qualidade de vida alterada negativamente principalmente pelo estresse no ambiente de trabalho, devido ao alto dinamismo do serviço, que demanda por vezes desgastes físicos e psicológicos, que podem se relacionar de forma direta com a saúde do colaborador. A falta de tempo para a família e lazer, a desvalorização profissional e a baixa remuneração, aliada às preocupações diárias também são considerados fatores que tendem a prejudicar ainda mais a qualidade de vida desses profissionais, devido a jornadas de trabalho duplicadas e conseqüentemente poucas horas de sono e descanso. Estas altas jornadas de trabalho podem acarretar, além de estresse e fadiga, enxaqueca, hipertensão, e até Síndrome de Burnout. Tornou-se clara também a relação entre a atividade laboral na emergência e a presença de distúrbios osteomusculares, que se materializam em forma de dor ou desconforto, principalmente na região do pescoço (cervical), e lombar. **Conclusão:** Sabendo que a qualidade de vida está ligada ao bem-estar em diferentes aspectos do cotidiano do indivíduo, inclusive laboral, pudemos concluir que a desvalorização profissional e baixa remuneração somado a falta de lazer e descanso, são fatores que têm contribuído para que os profissionais de enfermagem no âmbito da urgência e emergência sintam-se insatisfeitos no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: bem-estar, enfermeiro, pronto-atendimento.

ABSTRACT: Introduction: The process of multinationality that the planet has been experiencing has resulted in several transformations both in the economic and social scenario, capable of changing the perspective of human beings towards their labor relationship; so that the rise of capitalism has supported the increase in people's desires and needs, who through work seek to satisfy them. It is known that the work activity in the health area is in third place in the ranking of the most stressful professions, only behind flight controllers and public transport drivers, and police officers and security guards, who occupy the first place. In addition to the high level of stress that these professionals are subjected to, there is still the issue of an unhealthy environment, where there is exposure to service risks, such as accidents, cross infections, etc. **Objective:** To identify factors that affect the quality of life of nursing professionals who work in urgency and emergency care. **Methodology:** This is a literature review, which has a time frame between 2011 and 2021. The advanced search was performed through the Virtual Health Library, according to the health sciences descriptors: "Quality of Life", "Nursing Professionals", and "Emergencies". The search resulted in a total of 31 articles, but after analyzing the titles and abstracts, and applying the exclusion criteria, 10 articles remained available in the LILACS and BDEF databases. **Results:** Knowing that quality of life is linked to well-being in different aspects of the individual's daily life, including at work, nursing professionals in the context of urgency and emergency care have this quality of life negatively altered mainly by stress in the workplace, due to the high dynamism of the service, which sometimes demands physical and psychological strain, which can be directly related to the health of the employee. The lack of time for family and leisure, combined with daily concerns are also considered factors that tend to further impair the quality of life of these professionals, due to double working hours and, consequently, few hours of sleep and rest. These long working hours can cause, in addition to stress and fatigue, migraine, hypertension, and even Burnout Syndrome. The relationship between work activity in the emergency room and the presence of musculoskeletal disorders, which materialize in the form of pain or discomfort, especially in the neck (cervical) and lumbar region, also became clear. **Conclusion:** Knowing that quality of life is linked to well-being in different aspects of the individual's daily life, including work, we were able to conclude that professional devaluation and low pay, in addition to lack of leisure and rest, are factors that have contributed to nursing professionals in the context of urgency and emergency feel dissatisfied in the work environment. Therefore, self-care becomes essential so that professionals who work in direct contact with users, with a predominance of the nursing class, have a better quality of life, and can show satisfaction and completeness in their work.

Keywords: welfare, nurse, emergency care.

Referências/references:

ARAÚJO, Francisco Denílson; BRITO, Odézio Damasceno; LIMA, Magda Milleyde; GALINDO, Nelson Miguel; CAETANO, Joselany Áfio; BARROS, Livia Moreira. **Assessment of the quality of life of prehospital care nursing professionals.** Sobral: Rev Bras Med Trab. 2018.

SOUZA, Erika Barbosa. **Competitividade empresarial, gestão de pessoas e controle social : para pensar os dilemas da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).** Maringá: Rev Espaço Acadêmico, 2015.

FREIRE, Mariana; COSTA, Emanuele; ALVES, Emanuela; SANTOS, Cristiane; SANTOS, Carina. **Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem no ambiente laboral hospitalar.** Recife: Rev enferm UFPE on line, 2016.

SOUZA, Amanda Alves Miranda; COSTA, Weruska Alcoforado; GURGEL, Allyne Karlla Cunha. **Aspectos relacionados à ocorrência de violência ocupacional nos setores de urgência de um hospital.** Rio de Janeiro: Rev Pesqui UFRJ online, 2014.

PORTELA, [Nytale Lindsay Cardoso](#); PEDROSA, [Aliny de Oliveira](#); CUNHA, [Juliane Danielly Santos](#); MONTE, [Luma Ravena Soares](#); GOMES, [Raimundo Nonato Silva](#); LAGO, [Eliana Campêlo](#). **Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de serviços de urgência e emergência.** Rio de Janeiro: Rev Pesqui UFRJ online, 2015.

TARGINO, [Tássia Henny S. Justino](#); SILVA, [Priscilla Maria de Castro](#); AZEVEDO, [Elisângela Braga de](#); SARAIVA, [Alyne Mendonça](#); CORDEIRO, [Renata Cavalcanti](#); FERREIRA FILHA [Maria de Oliveira](#). **Cuidar de si para cuidar do outro: reflexões de profissionais de enfermagem acerca do autocuidado.** Rio de Janeiro: Rev Pesqui UFRJ online, 2013.